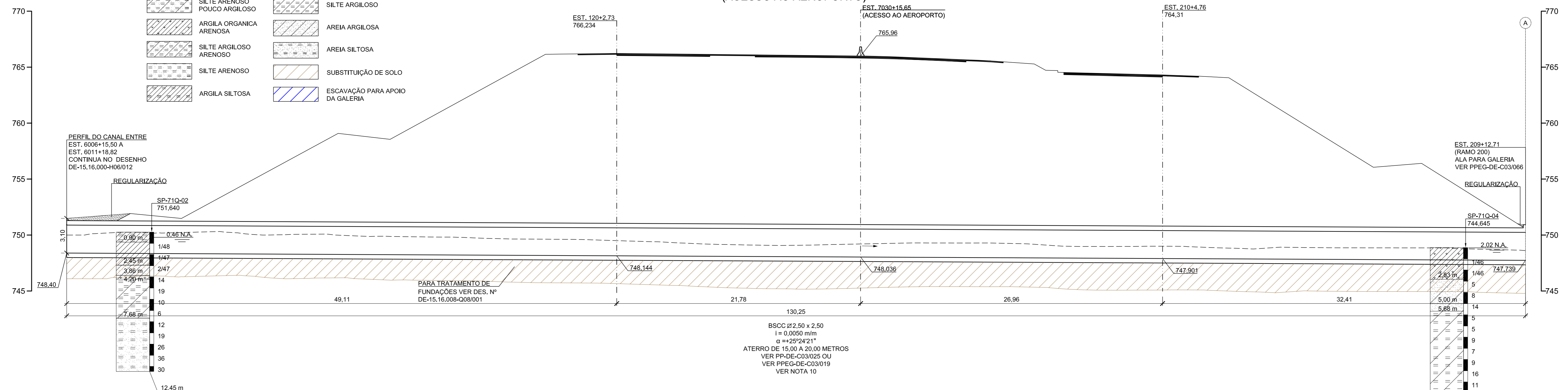


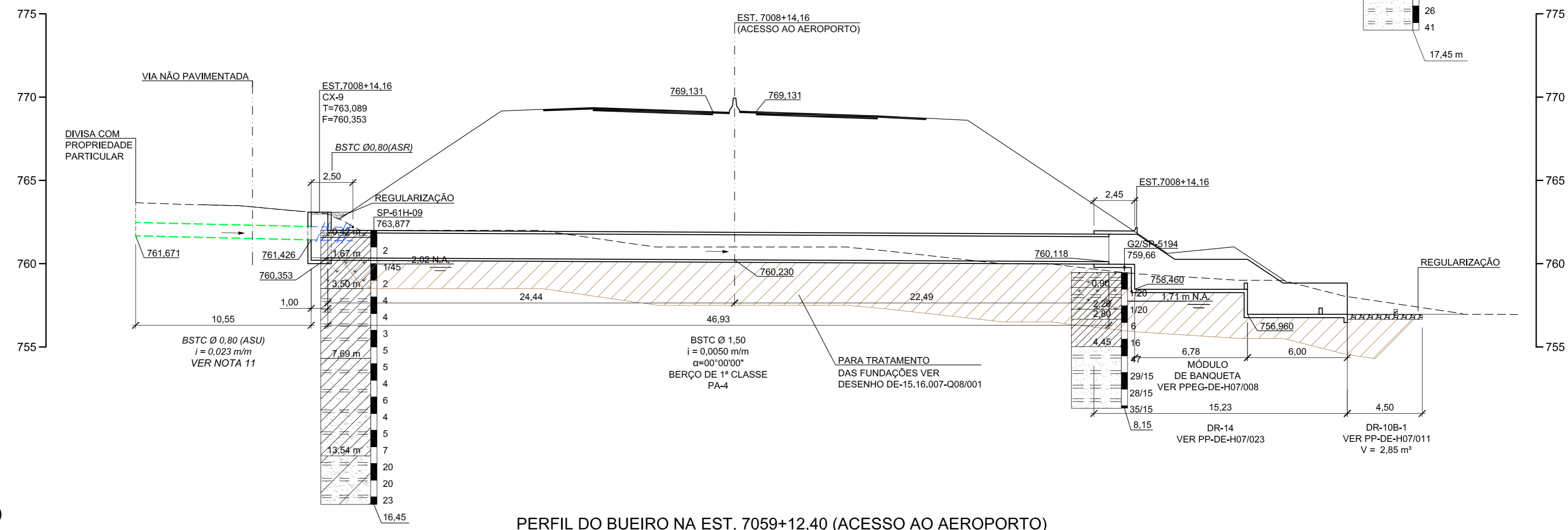
LEGENDA:

	ATERRO		ARGILA ORGANICA SILTOSA POUCA ARENOSA
	ARGILA ORGANICA POUCA ARENOSA		AREIA SILTOSA POUCA ARGILOSA
	SILTE ARENOSO POUCA ARGILOSO		SILTE ARGILOSO
	ARGILA ORGANICA ARENOSA		AREIA ARGILOSA
	SILTE ARGILOSO ARENOSO		AREIA SILTOSA
	SILTE ARENOSO		SUBSTITUICAO DE SOLO
	ARGILA SILTOSA		ESCAVACAO PARA APOIO DA GALERIA

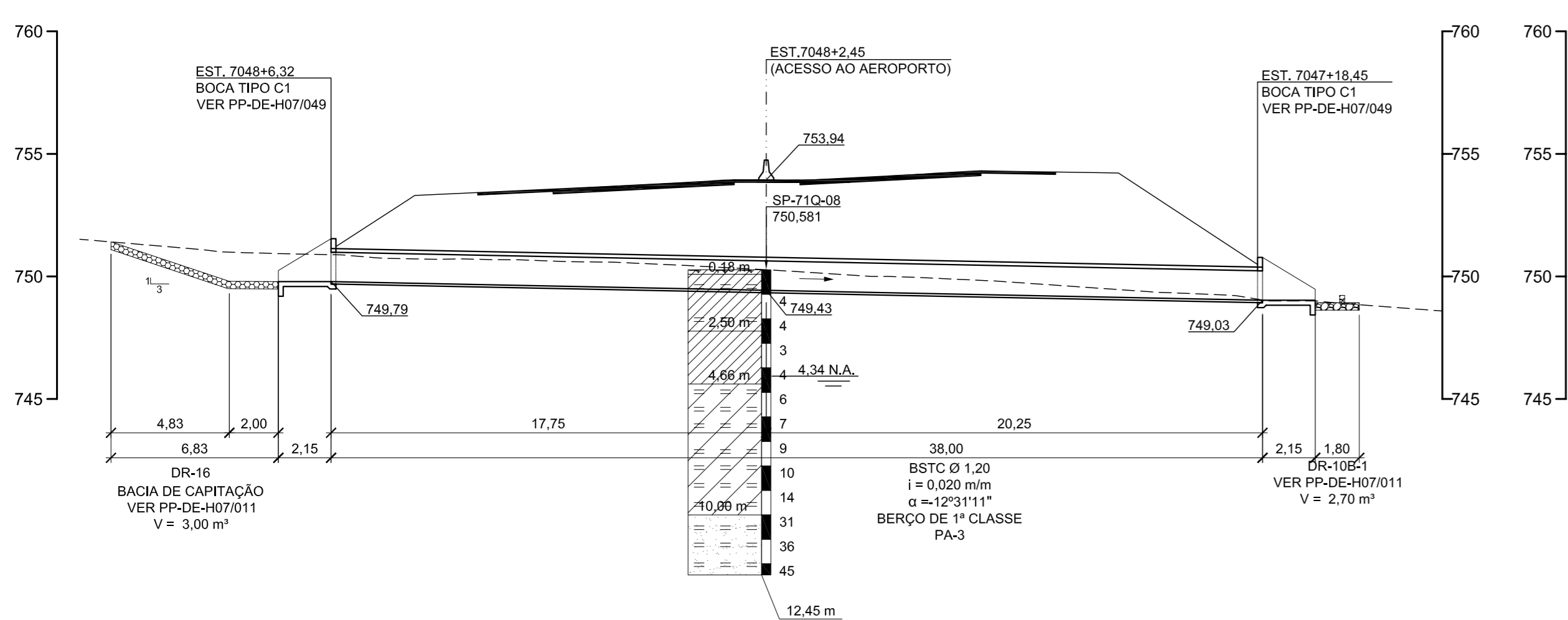
PERFIL DO BUEIRO NA EST. 7030+15,65 (ACESSO AO AEROPORTO)



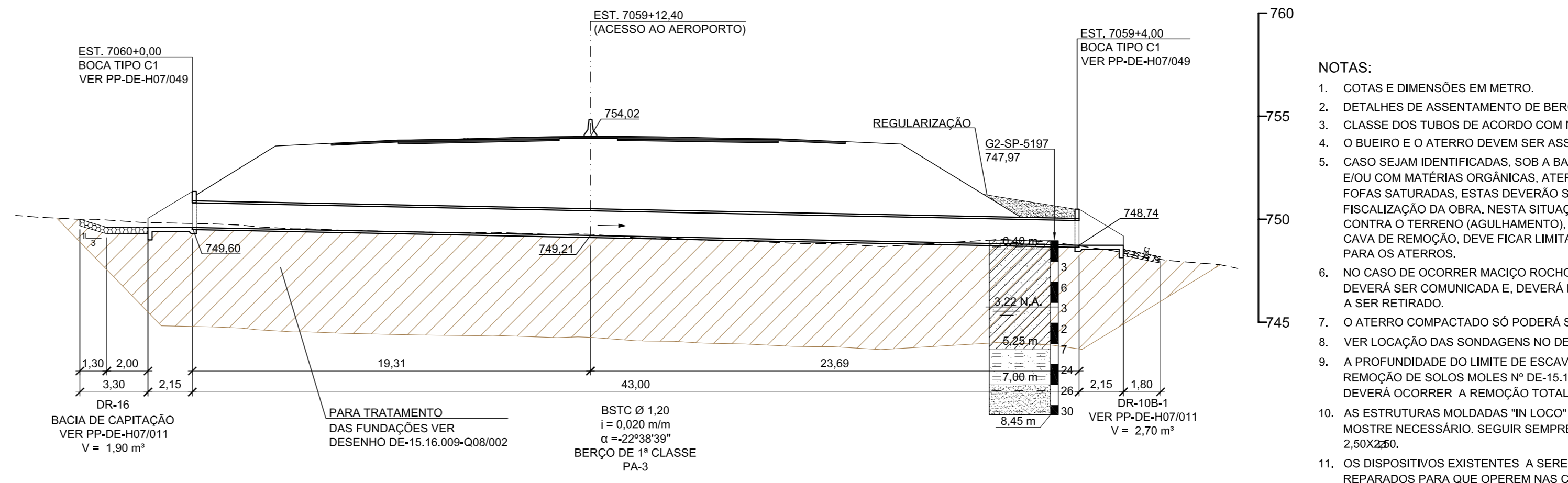
PERFIL DO BUEIRO NA EST. 7008+14,16 (ACESSO AO AEROPORTO)



PERFIL DO BUEIRO NA EST. 7048+2,45 (ACESSO AO AEROPORTO)

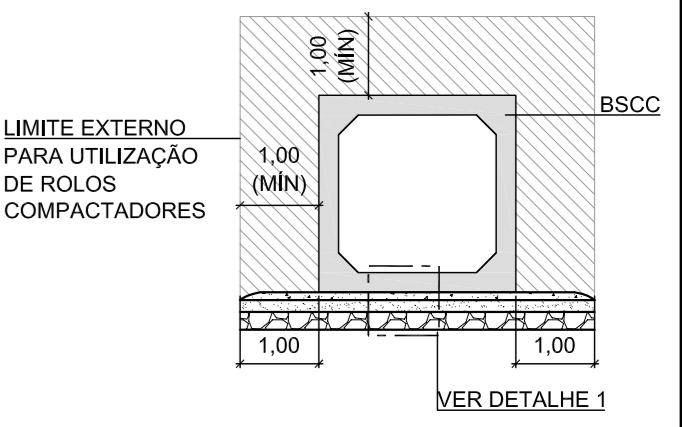


PERFIL DO BUEIRO NA EST. 7059+12,40 (ACESSO AO AEROPORTO)

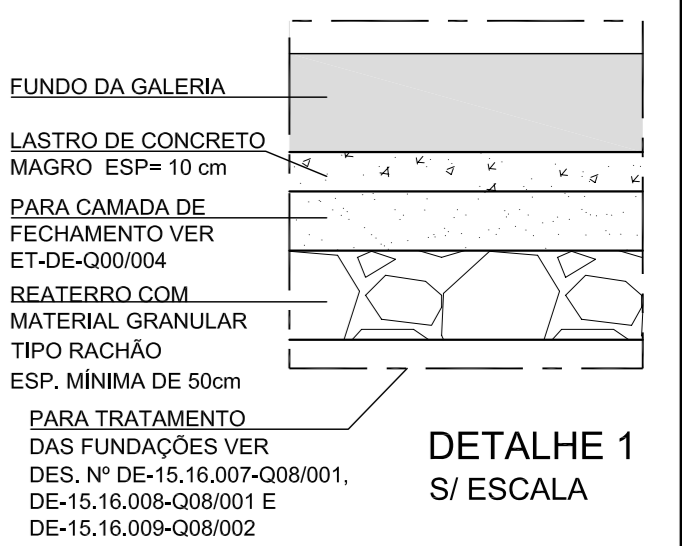


- NOTAS:
1. COTAS E DIMENSÕES EM METRO.
 2. DETALHES DE ASSENTAMENTO DE BERÇOS DE BUEIROS TUBULARES, VER DESENHO PP-DE-H07/072.
 3. CLASSE DOS TUBOS DE ACORDO COM NBR-8890/2007 DA ABNT.
 4. O BUEIRO E O ATERRO DEVEM SER ASSENTADOS EM TERRENO FIRME.
 5. CASO SEJAM IDENTIFICADAS, SOB A BASE DAS ESTRUTURAS DE DRENAGEM, ARGILAS MOLES ORGÂNICAS E/OU COM MATÉRIAS ORGÂNICAS, ATERROS LANÇADOS INCONSOLIDADOS E AREIAS MUITO ARGILOSAS FOFAS SATURADAS, ESTAS DEVERÃO SER REMOVIDAS, APÓS APROVAÇÃO E LIBERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA. NESTA SITUAÇÃO, LANÇAR UMA CAMADA INICIAL COMPACTADA DE RACHÃO CONTRA O TERRENO (AGULHAMENTO), ANTES DE SE EXECUTAR O BERÇO DO BUEIRO. A LARGURA DA CAVA DE REMOÇÃO, DEVE FICAR LIMITADA À BASE DAS ESTRUTURAS, EXCETO NO CASO DAS REMOÇÕES PARA OS ATERROS.
 6. NO CASO DE OCORRER MACIÇO ROCHOSO AFLORANDO NO NÍVEL DE APOIO DA GALERIA, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA E, DEVERÁ DEFINIR OS TRECHOS E AS ESPESSEZAS DE MATERIAL ROCHOSO A SER RETIRADO.
 7. O ATERRO COMPACTADO SÓ PODERÁ SER EXECUTADO EM ZONAS TOTALMENTE DRENADAS E SECAS.
 8. VER LOCALIZAÇÃO DAS SONDAGENS NO DESENHO DE-15.16.009-001/002, 501 E 502.
 9. A PROFUNDIDADE DO LIMITE DE ESCAVAÇÃO ESTÁ DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DO DESENHO DE REMOÇÃO DE SOLOS MOLES Nº DE-15.16.007-008/001 E DE-15.16.009-008/002. DEVERÁ OCORRER A REMOÇÃO TOTAL DE SOLO MOLE NAS ÁREAS DE IMPLANTAÇÃO DESTES BUEIROS.
 10. AS ESTRUTURAS MOLDADES "IN LOCO" PODERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR PRÉ-MOLDADES, CASO SE MOSTRE NECESSÁRIO, SEGUIR SEMPRE O PROJETO PADRÃO DA DERSA Nº PPEG-DE-C03/019 PARA BSCC 2,50X2,50.
 11. OS DISPOSITIVOS EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS (ASU) DEVERÃO SER LIMPOS, DESASSOREADOS E REPARADOS PARA QUE OPEREM NAS CONDIÇÕES NORMAS PREVISTAS EM PROJETO.

SEÇÃO TÍPICA



TERRENO NATURAL RESISTENTE / SUBSTITUIÇÃO DE SOLO



<p>Consórcio Elo Norte</p> <p>VETEC LENC</p>				<p>VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DERSA</p> <p>EG/DIPRO ANTONIO CAVAGLIANO JUN/13</p> <p>EG/DECOP JOSÉ LUIZ RIZZO</p>		<p>ESTA FOLHA É PROPRIEDADE DA DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S. A. E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DESTES DOCUMENTOS NÃO EXIME A PROJETISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.</p>		<p>DERSA Desenvolvimento Rodoviário S. A.</p> <p>EMPREENDIMENTO: RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE TRECHO: 16 SUBTRECHO: 000</p> <p>OBJETO: PERFIL DE BUEIRO</p> <p>LOCAL: EST. 7030+15,65, EST. 7059+12,40, EST. 7048+2,45 E EST. 7008+14,16</p> <p>ESC: 1:200 LOTE 06 CÓDIGO: DE-15.16.000-H06/011 REVISÃO B</p>	
<p>DE-15.16.000-G01/002 MAPEAMENTO GEOLÓGICO E PROGRAMAÇÃO DE SONDAGENS</p> <p>DE-15.16.000-G01/001 MAPEAMENTO GEOLÓGICO E PROGRAMAÇÃO DE SONDAGENS</p> <p>DE-15.16.000-G01/002 MAPEAMENTO GEOLÓGICO E PROGRAMAÇÃO DE SONDAGENS</p> <p>DE-15.16.000-H04/002 DRENAGEM DE VIAS</p> <p>DE-15.16.000-H04/001 DRENAGEM DE VIAS</p> <p>DE-15.16.000-H04/002 DRENAGEM DE VIAS</p>				<p>PROJ. ALESSANDRO M. RIBEIRO JUN/13</p> <p>COORD.ÁREA DEBORA N. TARGAS</p> <p>COORD. PROJ. ETTORE J. BOTTURA</p> <p>RESP.TEC. ETTORE J. BOTTURA CREA: 060044027</p>		<p>PROJ. ALESSANDRO M. RIBEIRO JUN/13</p> <p>COORD.ÁREA DEBORA N. TARGAS</p> <p>COORD. PROJ. ETTORE J. BOTTURA</p> <p>RESP.TEC. ETTORE J. BOTTURA CREA: 060044027</p>		<p>DISCRIMINAÇÃO REVISÕES</p> <p>REVISOR</p> <p>VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE</p> <p>CÓDIGO</p> <p>OBJETO</p> <p>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	